

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( ORAL )

NOME: STEFANIA LOPES CARGNINO

TÍTULO: DESIGN DE AMBIENTES E DÉFICIT HABITACIONAL: MOBILIÁRIO SUSTENTÁVEL PARA AMBIENTAÇÃO DE DOMICÍLIOS INADEQUADOS PARA A HABITAÇÃO

AUTORES: STEFANIA L.CARGNINO. AYUMI TAKIZAWA, LETÍCIA SERRETTI, MARINA STAEL, RAÍSSA ROMUALDO, RAYANNE CARVALHO, TACIANA AMORIM. THAÍS LUZ. VIVIANE ZERLOTINI

ORIENTADOR: Viviane Zerlotini

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPQ

PALAVRA CHAVE: Mobiliário, pobreza, sustentabilidade.

## RESUMO

Esta pesquisa é a terceira de um conjunto intitulado: "Design de Ambientes e Déficit Habitacional: materiais de revestimento, equipamentos eco-construtivos e mobiliário sustentável". A idéia central é compreender a relação entre a atuação do designer e as demandas populares para a habitação.

Tinha-se como objetivo realizar um inventário de móveis sustentáveis que viessem a atender as necessidades do consumidor de baixa renda. Porém, antes de determinar como o mobiliário pode ser trabalhado, no intuito de minimizar a inadequação das moradias, percebeu-se a urgência de conhecer as especificidades de aquisição e uso de mobiliário pelas camadas mais pobres da população.

A pesquisa bibliográfica e documental visou ao fichamento de assuntos que pudessem incorporar o conceito de déficit habitacional. A pesquisa de campo consistiu em visitas à moradias precárias para observar como as famílias se relacionam com o seu mobiliário. Em virtude da complexidade da visitação, alunos voluntários foram convocados.

Dada a metodologia, três constatações foram reveladoras. Primeira: o modo de vida como os pobres "ganham a vida" e como produzem seu espaço diferencia-se segundo o nível de escassez de recursos e autonomia política. Segunda: o modo como a "ralé brasileira" produz o seu espaço está intimamente relacionado com o modo como sobrevive. Terceira: existe relação entre a precariedade do espaço e a expectativa da remoção de sua moradia. Neste contexto, apresenta-se o mobiliário sustentável.